

# Elba Ramalho - O Violeiro

Tom: G

Am  
Vou cantar num canto de primeiro

As coisas lá da minha mudernagem  
Que me fizeram errante e violeiro  
Eu falo sério e não é vadiagem  
É pra você que agora está me ouvindo  
Eu juro inté pelo santo menino  
Virgem Maria que ouve o que eu digo  
Se for mentira que me mande um castigo  
Ia pois pro cantador e violeiro  
Só há três coisas nesse mundo vão  
Amor, forria, viola, nunca dinheiro  
Viola, forria, amor, dinheiro não  
Cantador de trovas e martelos

De gabinetes, ligeira e mourão  
Ai cantador corri o mundo inteiro  
Já inté cantei nas portas de um castelo  
De um rei que se chamava João  
Pode acreditar meu companheiro  
A dispois de eu ter cantado o dia inteiro  
O rei me disse fica  
Eu disse não

Se eu tivesse de viver obrigado  
Um dia e antes desse dia eu morro  
Deus fez os homens e os bichos tudo forro  
Já havia escrito no livro sagrado  
Que a vida nessa terra é uma passagem  
Cada um leva um fardo pesado  
É o ensinamento que desde a mudernagem  
Eu trago dentro do coração guardado  
Tive muita dor de não ter nada

Pensando que nesse mundo é tudo ter  
Mas só depois de penar pelas estradas  
Beleza na pobreza é que fui ver  
Fui ver na procissão louvado seja  
Mal assombro das casas abandonadas  
Coro de cegos nas portas das igrejas  
E o ermo da solidão nas estradas  
Pispiando tudo do começo  
Eu vou mostrar como se faz um pachola  
Que enforca o pescoço da viola  
E revira toda moda pelo avesso  
Sem reparar sequer se é noite e dia  
Vai hoje cantar o bem da forria  
Sem um tostão na cuia do cantador  
Canta até morrer o bem do amor

## Acordes

